Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AÇÕES DE ADVOCACIA DO PACIENTE PELOS ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ELISIANE DE OLIVEIRA MACHADO

Autores: Fábio Silva da Rosa
Juciane Aparecida Furlan Inchauspe
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas
Michelle Dornelles Santarem
Simone Thais Vizini

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a advocacia do paciente tem como perspectiva o olhar ético do exercício profissional do enfermeiro com o objetivo de assegurar os direitos do paciente, contribuindo para a sua autonomia. A defesa exercida pelos enfermeiros facilita o cuidado, tratamento e bem-estar dos pacientes, promovendo a aquisição de serviços e benefícios aos pacientes. Objetivo: descrever a experiência das ações implementadas por enfermeiros em defesa do paciente em um serviço de emergência. Método: trata-se de um relato de experiência descrito por enfermeiros do serviço de emergência adulta de um hospital de alta complexidade, público universitário de Porto Alegre/RS. Este serviço atende pacientes do sistema único de saúde 24 horas por dia, priorizando o atendimento a pacientes graves ou que necessitem de atenção imediata. Resultados: Entre as ações de advocacia do paciente que muitas vezes exigem o confronto com interesses da equipe multidisciplinar, identificamos que os enfermeiros atuam na promoção de ações que visam proteger os pacientes, respeitar e defender o direito à privacidade e confidencialidade das informações relacionadas ao cuidado em saúde. Os enfermeiros exercem papel importante também na promoção de benefícios aos pacientes como na liberação da entrada de familiares fora do horário programado, permanência do acompanhante e ampliação do horário de visita, bem como no esclarecimento de dúvidas e inseguranças geradas pela situação da doença e ambiente hospitalar. Ser porta-voz dos que não têm voz e comunicar suas necessidades garantindo o acesso e equidade ao atendimento em saúde faz com que o enfermeiro atue como elo entre o paciente e os demais profissionais da equipe de saúde, aproximando-os e também atuando na resolução de problemas. Considerações finais: a defesa dos pacientes é incorporada no cuidado diário dos enfermeiros, e mesmo não havendo diretrizes documentadas específicas sobre a defesa do paciente, os enfermeiros exercem a advocacia dos pacientes por reconhecerem que a defesa é uma obrigação profissional.